



## Destaques SC (+)

- Setor de serviços influencia positivamente o saldo da economia catarinense
- Fabricação de produtos alimentícios se beneficia do consumo das famílias ainda resiliente na compra de bens de consumo não duráveis

## Destaques SC (-)

- A indústria apresentou saldo negativo em agosto
- O setor de madeira apresentou queda no mês, após a implementação das tarifas estadunidenses
- O setor moveleiro também sofreu com a nova política tarifária estadunidense

SIUP (Serviços industriais de utilidade pública) refere-se as atividades industriais de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação e eletricidade e gás.

## Indústria catarinense fecha 1,8 mil vagas de emprego em agosto

Santa Catarina registrou saldo positivo de 315 novas vagas de empregos no mês de agosto. O resultado comedido reflete a retração do emprego na indústria, que encerrou 1,8 mil vínculos, seguido pelo comércio e pela agropecuária. Em movimento oposto, o setor de serviços apresentou a abertura de 3,4 mil vagas, contribuindo para o saldo total positivo.

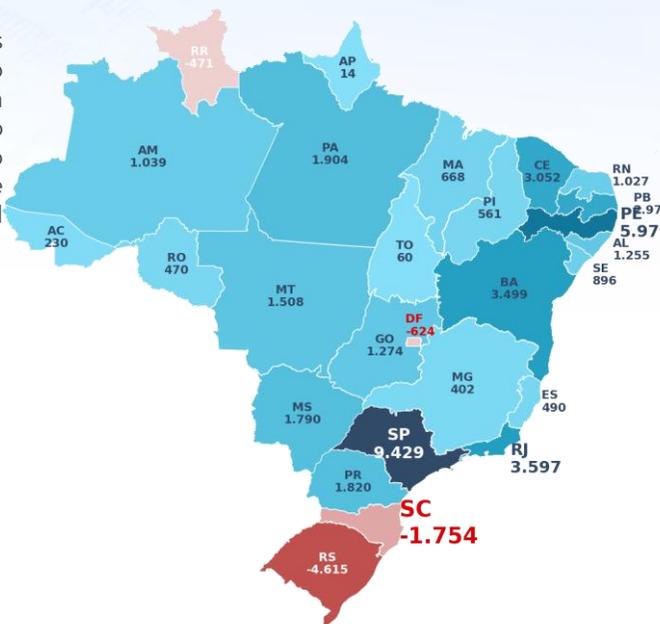
Setor	ago./25	jan. - ago./25
1. Serviços	3.397	36.623
<b>2. Indústria</b>	<b>-1.754</b>	<b>41.449</b>
2.1 Construção	-107	12.659
2.2 Indústria geral	-1.647	28.790
2.2.1 Indústria de transformação	-1.690	27.600
2.2.2 SIUP*	38	1.057
2.2.3 Indústria extrativa	5	133
3. Comércio	-737	6.061
4. Agropecuária	-587	-310
<b>Total</b>	<b>315</b>	<b>83.817</b>

Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

O mês de agosto foi marcado pelo início da nova política comercial dos Estados Unidos perante ao Brasil. O vigor das taxações pôde ser sentido em setores relevantes para a economia catarinense. Na análise mensal, o setor madeireiro fechou 962 vagas em agosto, com ênfase na fabricação de estruturas de madeira e de artigos de carpintaria para construção, que encerrou 298 vínculos no mês. A atividade está altamente ligada à indústria de construção civil estadunidense.

Além disso, a fabricação de móveis também figurou nos destaques negativos do mês. A queda de 274 vagas em agosto é, predominantemente, influenciada pelo menor volume nas exportações catarinenses de móveis de madeira, sendo isso um reflexo da implementação das tarifas.

## Saldo de empregos formais na indústria total – agosto de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)

Entre os municípios que mais foram afetados, têm-se Lages, com fechamento de 287 vagas no setor de madeira, e Caçador, que encerrou 281 vagas nos setores de madeira e móveis.

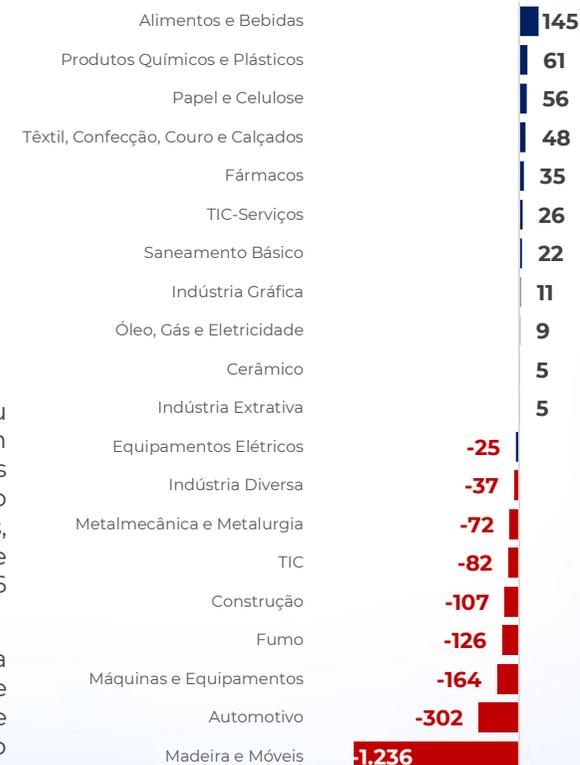
Ademais, o setor automotivo também contribuiu negativamente para o saldo da indústria, com fechamentos de 302 postos de trabalho. As atividades que contribuíram para o resultado negativo foram a fabricação de peças e acessórios, com fechamento de 188 vagas e a fabricação de cabines, carrocerias e reboques, com 106 desligamentos.

Esse desempenho do setor reflete a queda registrada nos emplacamentos e na produção de veículos automotores, em comparação à agosto de 2024, segundo a Anfavea. Em especial, a produção de veículos pesados apresentou retração significativa no período.

O setor enfrenta desafios decorrentes das taxas de juros elevadas e do aumento da inadimplência, fatores que restringem o consumo e impactam a demanda por veículos.

Por fim, apesar do cenário macroeconômico restritivo, o segmento de alimentos e bebidas registrou aumento de 145 vagas no mês. Na análise intrasetorial, os destaques são a fabricação de produtos de panificação e fabricação de biscoitos e bolachas, além dos laticínios. Isso se deveu em parte ao aumento do rendimento real da população que impacta positivamente o setor.

## Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – agosto de 2025



Fonte: MTE (2025) e Observatório FIESC (2025)